



A EDUCAÇÃO SURDA NO BRASIL DURANTE O PERÍODO IMPERIAL (1822-1889): UM OLHAR HISTÓRICO

Julia Meduna Santos¹

RESUMO

O estudo sobre a educação de pessoas surdas no Brasil durante o período imperial (1822-1889) analisa como as iniciativas educacionais desenvolvidas na época impactaram a inclusão dessa comunidade na sociedade brasileira. Esse período histórico é marcado por intensas transformações políticas, sociais e educacionais, influenciadas pela transição de colônia para Império independente. O problema central da pesquisa busca compreender como se deu o processo educacional das pessoas surdas, considerando as políticas públicas e iniciativas privadas, bem como os métodos pedagógicos empregados no contexto imperial. O objetivo geral é examinar os esforços educacionais destinados às pessoas surdas, avaliando seu impacto na promoção da inclusão social e cultural desse grupo, além de compreender como essas ações contribuíram para a construção de políticas públicas inclusivas na República e no século XXI. Os objetivos específicos incluem a revisão do contexto histórico do Brasil Imperial, a análise das políticas educacionais voltadas para a comunidade surda e o estudo das práticas pedagógicas adotadas, tanto por instituições públicas quanto privadas. Essas práticas variavam entre métodos oralistas, que priorizavam a fala, e abordagens baseadas na linguagem de sinais, refletindo debates globais sobre as melhores formas de educar pessoas surdas. Além disso, a pesquisa busca identificar como essas iniciativas influenciaram a formação de políticas públicas futuras e o avanço da inclusão social. A metodologia adotada utiliza uma abordagem interdisciplinar, que combina história, sociologia, antropologia e educação, proporcionando uma análise abrangente do tema. A pesquisa se baseia em revisão bibliográfica com fontes primárias, como documentos históricos, legislação e jornais da época, além de fontes secundárias, incluindo relatos de viajantes e estudos acadêmicos. Uma análise de conteúdo detalhada permite identificar tendências, padrões e contradições nas práticas educacionais do período. A comparação histórica é usada para cotejar a situação no Brasil com iniciativas em outros países e contextos históricos, destacando similaridades e diferenças. Essa abordagem amplia a compreensão sobre o papel da educação na inclusão de pessoas surdas, revelando como as ações do período imperial influenciaram políticas educacionais e sociais no Brasil contemporâneo. Por meio dessa análise, o estudo ressalta os desafios e avanços históricos na busca por uma educação mais inclusiva, situando a experiência brasileira dentro de um contexto global.

Palavras-chave: Educação Surda. História. Surdez. Brasil Império.

¹ Especialista em Educação Especial e Inclusiva, UNINTER.. E-mail: ju.meduna@yahoo.com